



**REQUERIMENTO Nº DE 2018 – CDR**

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, **a realização de audiência pública a fim de debater o anúncio de fechamento de centenas de agências dos Correios em todo o Brasil**. Para estas audiências solicito que sejam convidados o presidente interino da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Senhor Carlos Fortner, e representante dos trabalhadores dos Correios.

**JUSTIFICAÇÃO**

A notícia que de que os Correios vão fechar 513 agências próprias, demitindo mais de 5 mil funcionários, surpreendeu não só os trabalhadores dos Correios como a população dos pequenos e médios municípios que necessita dos serviços prestados nessas agências. O projeto que vem sendo gestado na surdina, foi revelado em notícia de o jornal Estadão, nos últimos dias. Segundo a matéria, está previsto o encerramento das atividades já a partir deste mês de maio, e que o número de agências a serem fechadas pode ser muito maior.

O presidente interino dos Correios, senhor Carlos Fortner, em entrevista, já assumiu que esse número poderá ser maior. Ele disse que serão fechadas agências próprias que ficam muito próximas de outras operadas por agentes privados e que o número de demissões pode ser até maior, caso a empresa tenha capacidade financeira para indenizar os trabalhadores.

Fomos informados de que há na lista agências com alto faturamento. Em Minas, por exemplo, das 20 mais rentáveis, 14 deixarão de funcionar. Em São Paulo, vão ser fechadas 167 agências – 90 na capital e 77 no interior.

Apesar de não termos a certeza sobre o número de agências que querem fechar no Rio Grande do Norte, estamos muito apreensivos porque, na maioria dos municípios, só temos uma agência dos Correios. Se for fechada alguma delas os habitantes serão

muito prejudicados. Além disso, em Natal, Mossoró e Parnamirim, as agências próprias disputam com as franqueadas, o que nos faz temer pelo futuro das agências do governo.

A Associação dos Profissionais dos Correios já se manifestou contrária à essa decisão. Em nota, eles lembram que houve recentemente quase 10 mil demissões, os salários não tiveram aumento real, o custo do plano de saúde aumentou e, mesmo assim, a direção dos Correios continua a desmontar a empresa. Para os funcionários, a decisão que é anunciada pela imprensa, se efetivamente implantada, na verdade “só elevará indevidamente ainda mais os lucros da rede terceirizada, que hoje já comemora ganhos de comissionamento, sem esforço, com a simples migração de clientes/receita da rede própria”.

No ano passado, os Correios determinaram o fechamento de quase dois mil bancos postais. Nos pequenos municípios no interior do país, onde os bancos não têm interesse de abrir suas próprias agências, as populações utilizam os Correios, inclusive, para realizar serviços bancários. No Nordeste, por exemplo, nós temos 2.700 municípios, e 927 deles não têm agências bancárias. Boa parte dessa população não tem como se deslocar 100 km para receber um salário. Essas agências são extremamente importantes, não só para facilitar a vida dos usuários, mas também porque movimenta a economia local.

A fim de esclarecer essa notícia, decidimos apresentar este requerimento de audiência pública para que o presidente interino dos Correios, senhor Carlos Fortner, venha esclarecer essa informação nesta Comissão e apresentar qual é o verdadeiro projeto da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Assim, peço o apoio dos colegas parlamentares para que aprovemos este Requerimento.

Sala da Comissão, 09 de maio de 2018.

Senadora **FÁTIMA BEZERRA (PT/RN)**

SF/18542.72176-33